Chade



**O País**

A República do Chade é um país africano que faz fronteira com a Líbia ao norte, Níger a oeste, Sudão ao leste e República Centro-Africana e Camarões ao sul. A ex colônia francesa tem a cidade de Jamena como capital, o francês e o árabe como línguas oficiais e é uma república presidencialista. O país tem um PIB 9.601 bilhões de dólares e o franco como moeda oficial. Além disso, o Chade tem 12.075.985 habitantes, sendo 52.1% muçulmanos e coexistindo no país aproximadamente 21 grupos étnicos. O IDH do Estado é considerado baixo, sendo de 0.392 e ocupando a posição de número 185. Por fim, o país é membro da Organização das Nações Unidas (ONU), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

**Relações com os Conselhos**

O Chade é membro da União Africana e se mantém membro desde 1963, em sua organização predecessora conhecida como Organização da Unidade Africana (UA). A partir do ano de 2017 o Ministro de Negócios Estrangeiros do Chade foi eleito presidente da UA, afirmando em seu mandato priorizar a mitigação de conflitos no continente assim como da burocracia. O país não ocupa atualmente o assento de membro não permanente no Conselho das Nações Unidas (CSNU), mas o ocupou recentemente, entre os anos de 2014-2015.

**O País e os Direitos Humanos**

No que tange os direitos humanos o Estado do Chade se vê abalado, em especial pelas atividades terroristas engajadas pelo grupo Boko Haram. A liberdade de expressão não é exercida com a devida plenitude no país, visto que alguns jornalistas que criticam o governo do Chade são ameaçados e/ou sequestrados. Além de jornalistas, ativistas dos direitos humanos também são alvos de violência por parte do Estado, grande parte deles são sequestrados e alegam não terem tido acesso a comida ou contato humano durante esses períodos.

A República do Chade é destino de milhares de refugiados, com destaque aos nacionais do Níger - que se deslocam devido às ações do grupo terrorista Boko Haram - e da República Centro-Africana. Juntos, somam aproximadamente 50 mil deslocados devido à crise instaurada em seus territó-rios. No entanto a condição dos campos de refugiados nos quais estão abrigados essas pessoas, é deveras precária, em especial no que tange o acesso a comida e higiene básica.

Em relação ao conflito no território centro africano, o Chade contribuir com tropas militares, assim como também com apoio aos rebeldes que ajudaram Bozizé a ascender o poder através de um golpe político. Golpe este apoiado por um grupo advindo do Chade, auto denominado “Libertadores”.

Por fim, em relação aos tratados de direitos humanos o Chade ratificou o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos, mas não assinou o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Civis.